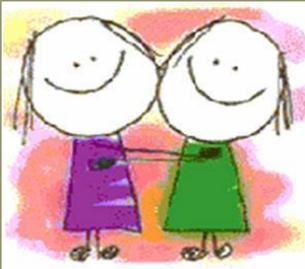


## A Comunidade como espaço do cuidado



Certa vez, em uma comunidade, ao finalizar o encontro da OASE onde oramos, cantamos e refletimos sobre um texto bíblico e a vida, nos preparávamos para a oração final, quando umas das senhoras disse que precisava partilhar algo que tinha acontecido com sua família na parte da manhã. Disse ela:

- “Vocês são minhas amigas de muito tempo, preciso falar algo”.

Ela afirmou que quase não teria vindo e que estava muito triste. Estava ali porque o marido havia insistido com ela, para que fosse no encontro da OASE. Então nos sentamos e ouvimos sua história e seu desabafo. Chamou atenção a frase de uma das participantes que disse ao final:

- “Estamos aqui, este é o nosso espaço onde nos alegamos e colocamos nossas dores”.

E assim foi. No final ela disse o quanto tinha sido bom o seu marido ter insistido com ela para vir ao encontro.

### **Somos família de Deus, sim.**

Como é bom sermos ouvidos quando algo nos pesa, nos angustia e sermos consolados em nosso sofrimento e angústia, não é mesmo? É bom encontrar pessoas em nosso caminho que sabem e estão dispostas a nos ouvir. E que bom se encontramos dentro de nossa comunidade de fé estas pessoas.

*“Somos a família de Deus, sim.  
Somos a família de Deus.  
Ele tem nos chamado pra ter união,  
trazendo ao mundo a luz” (HPD 2 – 322)*



A imagem de família, de unidade e de corpo sempre esteve presente em todo o ser da igreja. Pessoas reunidas em torno de um centro comum – a fé no trino Deus, vivendo como grande família, como irmãos e irmãs.



1 Coríntios 12. 12-27

A figura do corpo é bastante significativa e nos ensina a viver e criar um espaço terapêutico em nossas comunidades. Um lugar onde faço parte, sou aceito, cuido e sou cuidado. A comunidade na condição de um lugar onde “*se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam*”. Ou como lemos em Romanos 12. 15: “*Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram*”. A comunidade é o espaço onde temos a oportunidade de realizar e também desfrutar desta experiência de amor fraternal, aceitação e consolação mútuas.

## **A comunidade que cuida**



A comunidade que cuida é resultado de uma decisão em favor da novidade de vida à qual o Evangelho nos motiva. Motiva a colocar em prática gestos novos dentro das velhas estruturas deste mundo caracterizadas pelo egoísmo, competitividade, inveja, corrupção e exploração. A regra do mundo é que cada um cuide da sua vida. Mas, dentro da nova lógica que Jesus Cristo nos coloca, somos chamados e motivados a agir dentro da lógica do amor, do cuidado, do auxílio, aceitação e consolação.

Sendo assim, a comunidade é um lugar onde encontramos aceitação, e também é um lugar onde somos desafiados a exercitar esta aceitação. De nós mesmos, dos outros e pelos outros, afinal cada um de nós têm suas características e modos bem particulares, cada um tem qualidades que precisam ser valorizadas, mas também falhas e limitações que podem ser trabalhadas, também e principalmente, dentro da comunidade de fé.

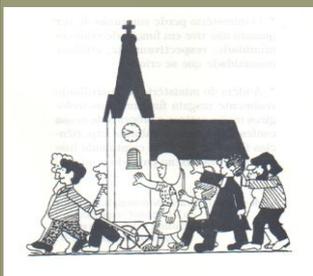
Pois como comunidade já sentimos e experimentamos em nossa vida aceitação por parte de Deus – como gesto gratuito que nos acolhe como filhos e filhas

Esta aceitação dá sentido à nossa vida e nos motiva também a aceitar aos nossos irmãos e irmãs na fé. É muito bom, animador e reconfortante saber que na comunidade temos um lugar onde somos acolhidos e aceitos assim como somos.

Em meio ao amplo mercado religioso também nosso testemunho e nossa ação evangélica é marcada pela justificação por graça e fé, que se traduz em nosso jeito de viver em comunidade.

*“Já que a comunidade somente vive da bondade e misericórdia de Deus, ela se sabe desafiada a praticar o amor ao próximo. Alegrar-se com os que estão alegres e chora com os que choram. Reparte com os que nada têm. Torna-se sensível e solidária para com as pessoas e grupos em situação de crise, necessidade e risco. Denuncia as causas geradoras de não-vida e testemunha os propósitos de Deus para sua criação. Assim a comunidade exercita a diaconia. Trata-se do serviço de promover vida em favor de todos, não se limitando aos próprios membros, mas incluindo todas as pessoas em necessidade, independente de gênero, faixa etária, cor, credo, nível social e cultural” (Plano de Ação Missionária – PAMI 2000).*

Se é bom experimentarmos este cuidado em nossa vida, também é importante nos esforçarmos para proporcionar esta sensação, tão boa, para outras pessoas. Em Gálatas 6.2 lemos: *“Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo”*. Isto é, a lei do amor. Criar e ser comunidade terapêutica, comunidade de cuidado, é vivenciar entre nós o amor fraterno, amor que Jesus Cristo nos deu e ensinou.





Ouvir, ajudar, consolar, animar, cuidar, aconselhar, amparar, entre tantas outras ações, são atitudes de amor. Levar as cargas uns dos outros é atitude de amor, que contraria o individualismo e egoísmo tão presentes em nossos dias. Como comunidades cristãs, que também querem ser comunidades terapêuticas – de amor e cuidado, temos o desafio e também o compromisso de, como membros de um mesmo corpo, ouvir, amar, consolar e cuidar uns dos outros...assim como somos cuidados, ouvidos, amados e consolados diariamente por Deus!

## **Compromisso**

- Nossa comunidade é espaço terapêutico, de cuidado?
- Temos liberdade para compartilhar com pessoas de nossa comunidade nossos problemas, angústias e anseios?
- Sabemos ouvir de forma carinhosa e amorosa aos nossos irmãos e irmãs – seus pesares, angústias e dores? Temos esta disposição?
- Como trabalhamos em nosso meio a questão da aceitação?

### **Oração final:**

Senhor Deus, faz de mim instrumento de ajuda a que precisa, dê-me animo a ajudar e quem precisa, que meu egoísmo seja diminuído para ouvir a quem necessita, fortalece nossa fé. Amém!



Aqui você tem lugar, aqui você tem perdão. Na casa de Deus é assim:  
aqui Deus traz salvação.

Aqui você vai cantar, também vai poder sorrir. Na casa de Deus é assim: aqui você vai servir.

Aqui você vê o amor, de Deus você vê a luz. Na casa de Deus é assim:  
aqui você vê Jesus.

Aqui Deus vai perdoar, também vai justificar. Na casa de Deus é assim:  
aqui Deus o vai chamar.

Aqui vai poder servir, também vai poder amar. Na casa de Deus é assim: aqui você tem lugar.

O sonho que vem da cruz, você vai poder sonhar. No sonho de Deus tem Jesus. Aqui você tem lugar.

Elaborado por: Pa. Francinne de O. Kerkhoff e Pa. Daiane Berndt Bottscher